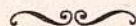


Mais alegria celeste — sobre as dores terrenas,
E nova bênção resplandeça — no círculo das cria-
turas,
Em favor de nossa redenção — para um mundo
melhor.

ANDRÊ LUIZ



Rimas do Natal

Natal! — enquanto enfarpelas
Teu salão aurifulgente,
Desfilam, junto às janelas,
As dores de muita gente.

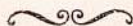
Natal!... Um pobre foi visto,
Passando sob pedradas.
Soube, depois, que era o Cristo
Batendo a portas fechadas.

Natal! Quem foge ao preceito
De repartir o seu pão
Carrega um calhau no peito,
Em forma de coração.

O Natal em toda idade
É sempre nova alegria,
Mas nos dons da caridade,
O Natal é todo dia.

Natal!... Festeja esquecendo
Quaisquer preconceitos vãos...
Natal é Jesus dizendo
Que todos somos irmãos.

LEÔNCIO CORREIA



Página do Natal

"Luz para alumiar as nações." — *Lucas*, 2-32.

Há claridade nos incêndios destruidores que
consomem vidas e bens.

Resplendor sinistro transparece nos bombar-
deios que trazem a morte.

Reflexos radiosos surgem do lança-chamas.

Relâmpagos estranhos assinalam a movimen-
tação das armas de fogo.

*

No Evangelho, porém, é diferente.

*

Comentando o Natal, assevera Lucas que o
Cristo é a luz para alumiar as nações.

Não chegou impondo normas ou pensamento
religioso.

Não interpelou governantes e governados sobre
processos políticos.